

Síndrome da Rubéola Congênita

04 de Abril de 2024 , 11:09

Atualizado em 04 de Abril de 2024 , 11:47

SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA



VACINA
MAIS
MINAS

VACINA PROTEGE.
ESSA É A VERDADE.

Entenda, Previna-se e Proteja seu Bebê

A Síndrome da Rubéola Congênita (SRC) é uma condição resultante da infecção pelo vírus da rubéola durante as primeiras semanas de gestação. Quanto mais precoce a infecção durante a gravidez, mais grave pode ser a doença para o bebê. É essencial compreender a transmissão, sintomas, formas de prevenção, diagnóstico e tratamento desta síndrome, assim como a importância da vacinação e orientações para profissionais de saúde.

Transmissão

A transmissão do vírus da rubéola ocorre da mãe infectada para o feto, atravessando a placenta. O vírus pode ser excretado nas secreções nasofaríngeas, sangue, urina e fezes do recém-nascido por longos períodos. Isso contribui para a persistência da transmissão e a gravidade da síndrome.

Sintomas

A infecção materna pode levar a complicações sérias para o feto, incluindo aborto, morte fetal e malformações congênitas como diabetes, catarata, glaucoma e surdez. A surdez é o sintoma mais precoce da SRC.

Tratamento

Não existe um tratamento específico para a SRC. O manejo da síndrome concentra-se no tratamento das malformações congênitas conforme necessário. A detecção precoce é essencial para orientar os tratamentos clínicos, cirúrgicos e de reabilitação.

Diagnóstico

O diagnóstico da SRC é realizado por meio de exames laboratoriais que investigam a presença de anticorpos específicos para rubéola no sangue do recém-nascido. Esses exames são essenciais para estabelecer um diagnóstico diferencial definitivo.

Prevenção

A vacinação é a única forma eficaz de prevenir a SRC. Mulheres em idade fértil devem ser vacinadas caso não tenham sido previamente imunizadas com a vacina Triplice Viral. No entanto, a vacinação de mulheres grávidas não é recomendada. Elas devem esperar para serem vacinadas após o parto. Se planejar engravidar, assegure-se de estar imune à rubéola através de um exame de sangue e, se necessário, seja vacinada pelo menos quatro semanas antes da gravidez.

Orientações para Profissionais de Saúde

Profissionais de saúde desempenham um papel crucial na prevenção e manejo da SRC. É importante estar atualizado sobre as diretrizes de vacinação e diagnosticar precocemente casos suspeitos para garantir o tratamento adequado e reduzir o impacto da síndrome.

Em resumo, a SRC é uma condição séria, mas evitável através da vacinação e cuidados pré-natais adequados. Mantenha-se informado, vacine-se e tome medidas para proteger seu bebê contra a rubéola congênita. Em caso de dúvidas ou preocupações, consulte um profissional de saúde para orientações adicionais.

[Enviar para impressão](#)